

Aluno(a): _____

2ª série: _____

1. “A narrativa machadiana em *Dom Casmurro* e *Memórias póstumas de Brás Cubas* obedece à tradição da narrativa linear, de acordo com a passagem do tempo no relógio, pela qual o leitor observa a evolução da vida dos personagens, desde o nascimento ou a idade tenra, até a velhice, passando antes pela juventude, idade madura e morte.”

Concorde ou não com esse comentário, mas justifique sua resposta.

Óbito do autor

Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo. Moisés, que também contou a sua morte, não a pôs no intróito, mas no cabo: diferença radical entre este livro e o Pentateuco.

Dito isto, expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi. Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos! Verdade é que não houve cartas nem anúncios. Acresce que chovia - peneirava - uma chuvinha miúda, triste e constante, tão constante e tão triste, que levou um daqueles fiéis da última hora a intercalar esta engenhosa idéia no discurso que proferiu à beira de minha cova: - "Vós, que o conhecestes, meus senhores, vós podeis dizer comigo que a natureza parece estar chorando a perda irreparável de um dos mais belos caracteres que têm honrado a humanidade. Este ar sombrio, estas gotas do céu, aquelas nuvens escuras que cobrem o azul como um crepe funéreo, tudo isso é a dor crua e má que lhe rói à natureza as mais íntimas entranhas; tudo isso é um sublime louvor ao nosso ilustre finado".

ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. São Paulo, Abril Cultural, 1978. P. 15.

Glossário - **campa**: sepulcro; **galante**: garboso, gracioso.

2. Explique porque se pode dizer que esse trecho é metalinguístico.
3. Explícite um trecho em que se encontre a famosa “ironia machadiana”.
4. Em que pessoa é narrado o texto?
5. Quem é o narrador?
6. Ao dizer “Onze amigos!”, o narrador mostra que é pequeno o número de pessoas com que se pode realmente contar. Isso revela uma certa atitude do narrador diante da amizade e das relações interpessoais. Que atitude é essa?
7. Qual a diferença que se pode estabelecer entre “autor defunto” e “defunto autor”?
8. (FUVEST - Adaptada) Imagine que você tenha uma prova do livro **Memórias póstumas de Brás Cubas** e que não tenha entendido a seguinte metáfora “**a campa foi outro berço**”. Xavier, seu amigo de longa data, leu e interpretou muito bem, segundo o professor, o texto.

Sendo assim, demonstre a interpretação dada por Xavier para a metáfora “a campã foi outro berço”.

9. (ENEM) No trecho a seguir, o narrador, ao descrever a personagem, critica sutilmente um outro estilo de época: o Romantismo.

Naquele tempo contava apenas uns quinze ou dezesseis anos; era talvez a mais atrevida criatura de nossa raça e, com certeza, a mais voluntariosa. Não digo que já lhe coubesse a primazia da beleza, entre as mocinhas do tempo, porque isto não é romance, em que o autor sobredoura a realidade e fecha os olhos às sardas e espinhas; mas também não digo que lhe maculasse o rosto nenhuma sarda ou espinha, não. Era bonita, fresca, saía das mãos da natureza cheia daquele feitiço, precário e eterno, que o indivíduo passa a outro indivíduo, para os fins secretos da criação.

ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Rio de Janeiro: Jackson, 57.

9. A frase do texto em que se percebe a crítica do narrador ao Romantismo está transcrita na alternativa:

- a) “... o autor sobredoura a realidade e fecha os olhos às sardas e espinhas ...”
- b) “... era talvez a mais atrevida criatura da nossa raça ...”
- c) “Era bonita, fresca, saía das mãos da natureza, cheia daquele feitiço, precário e eterno, ...”
- d) “Naquele tempo contava apenas uns quinze ou dezesseis anos ...”
- e) “... o indivíduo passa a outro indivíduo, para os fins secretos da criação.”

10. Quincas Borba, personagem criado por Machado de Assis, era autor de *Humanitas*, filosofia única, eterna, comum, indivisível e indestrutível, que pregava a eterna luta do homem pela sobrevivência, ressaltando o predomínio dos mais espertos.

Existe uma máxima sobre a qual ele resume suas explanações sobre essa filosofia. Assinale-a.

- a) Devagar se vai ao longe.
- b) Ao vencedor, as batatas.
- c) Quem tudo quer tudo perde.
- d) O essencial é invisível para os olhos.
- e) Não se jogam pérolas aos porcos.